Macaxeira, dadinho de tapioca, caipirinha de caju, suco de umbu: carnaval com sabor nordestino

Página 4

Fernanda Takai lança novo show no teatro do Sesc Vila Mariana: só nesta sexta e sábado

Página 4

Jornal

S.PAULO ZONA SUL

Telefone/WhatsApp: (11) 5072-2020 | 25 DE FEVEREIRO DE 2022 - ANO 62 - Nº 3.065 | www.jornalzonasul.com.br

UBS Vila Guarani: construção começa

Em julho do ano passado, o prefeito Ricardo Nunes e outras autoridades municipais estiveram pessoalmente no terreno da Avenida Diederichsen, na Vila Guarni. Para o local, estava prometida uma nova Unidade Básica de Saúde desde 2013. Mas, a comunidade vizinha continuou em dúvida se a obra finalmente sairia do papel, já que não foram vistas equipes trabalhando ali. Agora, entretanto, foi finalmente assinada a ordem de serviço e já há movimentação no local. A Prefeitura não divulgou previsão de conclusão das obras e nem de início da operação, mas, uma década depois da promessa, parece que o bairro finalmente terá sua UBS. **Página 5**

SECOM/Divulgação

Vila Mariana é campeã em restaurantes no projeto Ruas SP

Ruas como a Joaquim Távora foram incluídas no projeto que propõe uma "extensão" de bares e restaurantes na via pública. A proposta surgiu por conta da pandemia, de maneira a ajudar o setor de gastronomia a se recuperar ao mesmo tempo em que estimulava a ocupação de mesas em áreas abertas, evitando a propagação da covid 19. No total, a cidade já conta com mais de 200 estabelecimentos cadastrados. **Página 6**

Quanta riqueza vai direto para o lixo?

O Brasil é um dos dez países que mais desperdiçam alimentos no mundo. É o quarto maior gerador de resíduos plásticos do planeta e a maior parte dele acaba no lixo comum em vez de ser reciclada. Quanto perdemos por desprezar resíduos? **Página 2**

Muita riqueza vai para o "lixo"

É difícil mensurar quanto dinheiro vai para o lixo em todo o Brasil - inclusive na maior metrópole do país e uma das maiores do mundo, em se tratando de resíduos sólidos gerados diariamente por cada um de nós. O brasileiro costuma chamar esses resíduos de "lixo", o que dá uma ideia equivocada de que são "descartadas" apenas coisas sem valor algum.

Mas, a verdade é que o país todo perde muito dinheiro com a riqueza que vai para o lixo, o desperdício, a falta de reaproveitamento do material que termina em aterros, o gerenciamento de todo esse processo.

E nem seria nada complexo reverter essa situação: cada um de nós precisa modificar hábitos de forma bem simples e desenvolver a visão de que aquilo que estamos descartando hoje, nos custou dinheiro ontem.

Recicláveis

Mas, o quadro fica ainda mais triste quando pensamos que a capital paulista tem estrutura e oferece serviços para que esse desperdício seja minimizado.

O que falta, então, para reduzir esse desperdício que custa caro aos cofres públicos, à sociedade e até mesmo a cada um de nós? Falta engajamento da população. E esse processo é assim, tão completo? Muito pelo contrário - basta separar o "lixo" doméstico em dois: reciclável e não reciclável. Depois, é só consultar o site https://www.ecourbis.com.br/coleta/index.html

Houve um aumento na coleta de recicláveis na capital, de cerca de 12% durante 2020, quando foram coletadas cerca de 92.6 mil toneladas de recicláveis, contra 82.4 mil toneladas no período anterior, um aumento de 10,1 mil toneladas. Os dados de 2021 ainda não foram fechados.

Mas, o fato é que não chegam às centrais de triagem nem às cooperativas de catadores nem metade da capacidade que teriam para separar de recicláveis. Por que? Simplesmente porque a população da capital não separa.

E com isso, milhões de reais acabam no lixo comum e vão para o único aterro em operação na capital - a CTL Leste, operada pela concessionária Ecourbis Ambiental, responsável pela coleta de resíduos na capital.

Ou seja, são três problemas em um:

1 - O material reciclável que poderia gerar renda a milhares de famílias de catadores não está sendo reciclado;

2 - o já escasso espaço do aterro está sendo ocupado por material valioso

3 - novas matérias primas serão retiradas da natureza para produzir novos materiais recicláveis, num processo de agressão, com custos e energia gastos à toa.

Estimativas da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública (Abrelpe) indicam que o Brasil perde cerca de 14 bilhões de reais por ano por não reciclar materiais que acabam no lixo comum. Ou seja, são 14 bilhões de reais "jogados no lixo" e ocupando um espaço em aterros pelo qual todos nós, munícipes, pagamos pela operação.

O detalhe é que quando o aterro tiver sua capacidade esgotada, a cidade de São Paulo terá que pagar para exportar seu lixo. Mais custos e mais agressão ambiental que poderiam ser evitados.

Vale ressaltar, entretanto, que o consumidor parece não se atentar para o fato de que ao levar qualquer produto para casa, pagou também por aquela embalagem que agora despreza e que poderia gerar recursos para famílias de catadores.

Mas não é só deixando de separar vidro, papel, metal e plástico que perdemos dinheiro, em se tratando de resíduos. ..

Alimentos

Mesmo em um planeta onde milhões de pessoas passam fome, um terço dos alimentos produzidos é desperdiçada, ou seja, vai para o lixo.

A perda acontece desde o processo de produção, transporte, beneficiamento, venda no varejo e, claro, na casa do consumidor, no restaurante...

Alimentos "não muito bonitos" são descartados. Muitos estragam durante o trajeto do campo ou indústria até o ponto de venda. Muitos vencem, passa o prazo de validade sem que tenham sido vendidos e sequer são doados.

Mas, o que os consumidores podem fazer para não agravar esse quadro? Planejar o cardápio com antecedência para não deixar perecíveis estragando na geladeira é o primeiro passo.

Calcular quantias de maneira adequada, deixando de lado aquela antiga máxima de que "é melhor sobrar do que faltar". Até porque, tudo isso faz parte da cultura individual e coletiva. Assim, a mudança de hábitos, trazendo uma nova cultura, vai fazer com que o desperdício seja, aos poucos, reduzido e considerado absurdo.

MATERIAIS RECICLÁVEIS, ALIMENTOS, PEÇAS E ITENS ELETRÔNICOS... MUITO DO QUE DESCARTAMOS NO "LIXO" PODERIA SER REAPROVEITADO

Deixar vencer alimentos nas prateleiras, comprar em excesso no mercado ou sobras de comida no prato, são alguns exemplos disso.

Vale destacar que o Brasil, que é um dos maiores produtores agropecuários do planeta, é também um dos dez países que mais desperdiçam alimentos. Em números, isso significa cerca de 940 bilhões de dólares por ano!

Reaproveitar sobras com criatividade buscando receitas na internet, congelar pequenas porções que juntas fazem uma nova refeição são alguns truques para evitar o desperdício. Aprender receitas com cascas, sementes e folhagens é outra ação cada dia mais importante - ainda ajuda na economia doméstica.

Mas há também a dica de comprar de produtores locais e privilegiar produtos da estação. Evite também os industrializados que, além de não serem a opção mais saudável, ainda geram muitas embalagens.

Outros resíduos

Tem muita riqueza também em outros tipos de resíduos que muitas vezes os consumidores desprezam e descartam no lixo comum.

Um exemplo são os aparelhos eletrônicos. Quanto descartados corretamente, podem ter peças reaproveitadas, metais selecionados e derretidos para novos usos.

Até chapas de Raio-x, radiografias e outros filmes podem ter retirada deles a prata, que compõe o material. Na região, esse material pode ser levado ao CSI Vila Mariana (Rua Domingos de Morais, 1947 - Vila Mariana) ou UBS Santa Cruz (Rua Santa Cruz, 1191 - Vila Mariana).

Ao reformar um imóvel, muita gente se desfaz de peças como portas, torneiras e janelas que podem ser usadas em projetos artesanais ou de reaproveitamento por arquitetos e outros profissionais.

Retalhos de roupas, bijuterias quebradas e cacos de cerâmica podem também ser reaproveitados também para artesanato.

Doe também tudo que estiver em condições de uso: brinquedos, livros, roupas, cds, dvds, equipamentos, móveis...

Assim, todo esse material pode ser usado em uma cadeia de economia solidária duplamente positiva - não vai para o aterro e gera renda para vários grupos.

O essencial é lembrar que tudo que vai para o saco de lixo teve um custo para chegar à sua casa - ambiental e financeiro. E terá outro custo se for incorretamente descartado.

Há muita riqueza no que nos habituamos chamar de lixo e que, na verdade, são resíduos importantes para a economia da cidade.

LIMPEZA PÚBLICA

Estações de Metrô e EMTU têm ações sustentáveis

Pequenas ações podem trazer grandes resultados. Se uma tampinha de garrafa pet parece apenas uma gota no mar de plásticos gerado diariamente no Brasil e no mundo, quando se somam todas aquelas consumidas por mês e que podem acabar no lixo, se não houver destinação correta por meio da coleta seletiva, o espaço ocupado e desperdício de material será imenso.

Além de separar esse tipo de material e encaminhar junto aos outros recicláveis produzidos em casa, os consumidores também podem optar por deixar as tampinhas em contêineres disponíveis em estações de metrô e da Empresa Municipal de Transportes Urbanos (EMTU). E esta é apenas uma das ações disponíveis nesses pontos de grande circulação de pessoas.

Nos últimos dias, o metrô recebeu novos coletores de tampas plásticas do programa socioambiental de caráter educativo em economia circular de iniciativa da indústria de transformação do plástico da América Latina, o Tampinha Legal. Mais de 20 estações das linhas Azul, Verde, Vermelha e Prata receberam o novo modelo de coletor, em formato de garrafa, por voluntários das entidades assistenciais participantes da capital paulista.

Segundo Simara Souza, coordenadora do Instituto SustenPlást, a consciência socioambiental é consequência das atitudes de cidadania e civilidade da sociedade. "Todo plástico é 100% reciclável e isto

deve estar muito claro para as pessoas. O Tampinha Legal entende que se a educação ambiental e o setor do plástico estiverem presentes no dia a dia dos indivíduos que trafegam pelas estações, com certeza isso se refletirá para as futuras gerações", explica.

Com os recursos obtidos através do Tampinha Legal, várias entidades assistenciais participantes poderão adquirir medicamentos, alimentos, equipamentos, ração animal e/ou materiais escolares, bem como custear tratamentos e exames de saúde humana e animal, melhorias em suas sedes, entre outras ações.

Em 2021, o programa ultrapassou R$ 1,7 milhão de reais destinados 100% para entidades assistenciais participantes.

EMTU

Em parceria com o Instituto Amor Rosa, também os terminais da Empresa Metropolitana de Transporte Urbano tem pontos de arrecadação de tampinhas plásticas nos terminais metropolitanos.

A coleta do projeto "Tampinhas de Amor", que desde outubro de 2021 era feita no Terminal São Mateus, agora também está disponível nos terminais Jabaquara, Diadema e Santo André.

Por meio do projeto, a EMTU já arrecadou mais de 30kg de tampinhas. Os passageiros podem juntar tampinhas plásticas de diversos tipos de embalagens, como produtos de limpeza, refrigerantes, pasta de dente, cosméticos, entre outros, e depositar no coletor dos terminais.

Outra ação é a Retorna Machine. Por meio de parceria entre a EMTU, Ambev e Triciclo, os terminais metropolitanos Jabaquara, Diadema, Piraporinha, São Bernardo do Campo, São Mateus e Santo André Oeste receberam as máquinas para trocar embalagens recicláveis por serviços e créditos.

Para participar, é necessário criar uma conta digital Triciclo, de maneira gratuita, pelo site da Triciclo ou pelo aplicativo Triciclo (iOS e Android). Depois, basta depositar as embalagens na máquina para começar a pontuar e receber tricoins, os pontos de troca dos benefícios.

A Retorna Machine recolhe todos os tipos de materiais recicláveis como plástico, vidro, alumínio, aço e embalagens longa vida.

ECO URBIS

Participe, discuta, reflita. Esta página é toda sua!

Quinzenalmente, o Jornal SP Zona Sul trará neste espaço debates e informações sobre preservação e consciência ambiental em meio urbano, com especial ênfase à questão da destinação final de resíduos. Esta página conta com o apoio da EcoUrbis Ambiental S/A, concessionária pública responsável pela coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares e de saúde na Área Sudeste da capital paulista, que abrange 19 das 32 Subprefeituras, e o objetivo é contribuir para ampliar cada vez mais a conscientização e educação ambiental da população. Envie suas sugestões de pauta para educacaoambiental@jornalzonasul.com.br.

CIDADE DE SÃO PAULO

• SAÚDE

Vacinação contra Covid segue na capital, inclusive durante feriado

A vacinação contra a Covid-19 estará disponível no fim de semana e feriado de Carnaval em postos específicos da capital. No sábado (26), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) realizará a imunização nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Integradas, das 8h às 19h, para aplicação de primeira (D1), segunda (D2) e dose adicional (DA). Poderão se vacinar crianças de 5 a 11 anos de idade, adolescentes e adultos.

No domingo (27), a vacinação ocorrerá exclusivamente aos adolescentes e adultos, entre 8h e 16h, nas farmácias parceiras da avenida Paulista (nos números 2.371 e 266) e, das 8h às 17h, nos parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo, Villa-Lobos (aberto das 11h às 16h), da Independência e da Juventude. Não haverá vacinação no parque Ceret.

Na segunda e terça-feira (28 de fevereiro e 1º de março), a vacinação ocorrerá nas AMAs/UBSs Integradas, das 8h às 19h, para crianças de 5 a 11 anos, adolescentes e adultos.

Na Quarta-feira de Cinzas (2), a vacinação estará disponível nas AMAs/UBSs Integradas das 8h às 19h. A partir do meio-dia, toda a rede volta a vacinar: UBSs até as 19h, e megapostos e drive-thrus até as 17h.

As crianças devem estar acompanhadas por um responsável maior de 18 anos e apresentar documento de identificação (preferencialmente CPF), carteirinha de vacinação e comprovante de endereço. Em crianças com 5 anos de idade ou imunossuprimidas, segue sendo aplicada exclusivamente a Pfizer pediátrica. Os imunossuprimidos devem apresentar documentação médica que comprove a condição.

Até esta quarta-feira (23), foram aplicadas 28.050.934 de doses de vacina contra a Covid-19 na capital, sendo 11.591.150 primeiras doses (D1), 10.307.885 segundas doses (D2), 5.812.792 doses adicionais (DAs) e 339.107 doses únicas (DUs). A cobertura vacinal da população com mais de 18 anos está em 109,9% para D1+DU, em 105,5% para D2+DU e em 63,0% para DA.

Em adolescentes, de 12 a 17 anos, foram aplicadas 967.464 D1, representando uma cobertura vacinal de 114,8%, e 829.944 D2, com cobertura vacinal de 98,3%. Em crianças de 5 a 11, foram aplicadas 822.220 D1, com cobertura vacinal de 75,9%, e 75.436 D2, com cobertura de 7%.

Desde segunda-feira (21), a vacinação infantil ocorre também nas escolas municipais, com busca ativa para quem ainda não foi vacinado. Desde o início da ação, foram aplicadas 3.542 doses nos estabelecimentos municipais de ensino da capital. Até o momento, 950 escolas já têm datas agendadas para a vacinação.

A capital segue ainda com a aplicação de D1, D2 e DA contra a Covid-19 nos megapostos, drive-thrus e farmácias parceiras, das 8h às 17h, e nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, das 7h às 19h, para os adultos e adolescentes de 12 a 17 anos.

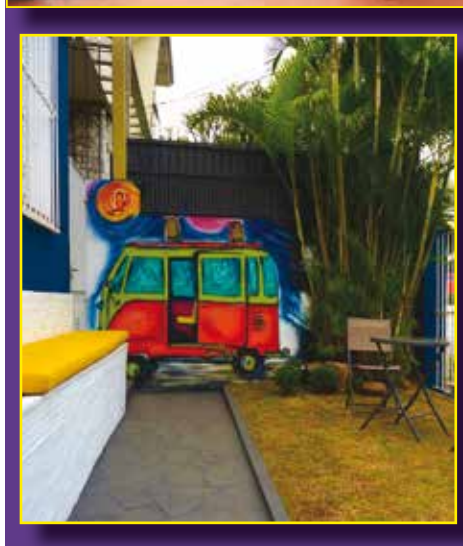
A vacinação infantil acontece nas UBSs, das 8h às 17h, e nas AMAs/UBSs Integradas, das 8h às 19h.

Mais informações e a lista completa dos postos, pode ser encontrada na página do Vacina Sampa, disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=307599.

Cansado do home office?
Do aluguel fixo?

Conheça a Cozy Work: salas de reunião, endereço fiscal, endereço comercial, espaços compartilhados, espaço ao ar livre, salas privativas.

Monte seu pacote



COZY WORK

(11) 2577-0009
contato@cozywork.com.br

Rua Luís Góis, 2004
Mirandópois - São Paulo - SP

• BELEZA

Como conquistar e manter cabelos com movimento?

Loiros, ruivos, castanhos, com ou sem mechas e luzes, curtos ou longos... Seja como for a base de alguns cabelos lisos, o sonho de muitas mulheres é que eles ganhem movimento, ondulações, cachos suaves. Se este é o seu desejo, saiba que ele é possível, mas é preciso trabalhar por ele.

"Muitas de nossas clientes não querem um cabelo totalmente liso. Elas chegam pedindo leves ondulações, cachos, aquele visual esvoaçante", conta a profissional Rose Inoki, do salão Cut & Color, na região da Praça da Árvore. "Mas o que precisam saber é que esse cabelo cheio de vida precisa de atenção constante, como, aliás, todo tipo de cabelo", completa Michelle Cerodio, também à frente do Cut&Color.

Elas explicam que as pessoas sonham com cabelos obedientes e com aquele aspecto saudável, mas nem sempre cumprem o ritual de beleza necessário para ter esses ótimos resultados. "Cabelos precisam de cortes periódicos, hidratação e muita atenção a toda química colocada nele. Usar produtos de qualidade e sempre com supervisão e orientação de uma profissional é essencial para não maltratar ou até destruir o cabelo, agredir o couro cabeludo", alerta Rose.

No caso dos cabelos cacheados, ela explica, é essencial hidratar ao menos uma vez por mês. Usar coloração de qualidade e tomar muito cuidado com qualquer processo para descolorir os cabelos ou fazer mechas.

Vale ainda destacar que até a poluição urbana pode danificar os cabelos e por isso é importante contar com a orientação constante de profissionais qualificadas.

Para os cabelos ganharem movimento, claro, uma escova caprichada também contribui.

"Cabelos bem tratados são sinal de saúde e autoestima", finaliza Rose Inoki.

Qual o seu sonho de corte, coloração e movimento? Veja em nosso site (jornalzonasul.com.br) alguns dos visuais com movimento produzidos pelas profissionais Rose e Michelle.

Serviço:

A Cut&Color fica na Rua Caramuru, 431 - Saúde, bem pertinho da estação Praça da Árvore do Metrô. Telefone: 2640-3660. Funciona de terça a sábado, das 9h às 19h. Veja no facebook.com/cutscolor ou instagram @cutscolorh fotos de visuais produzidos pelas profissionais.

• GASTRONOMIA

Carnaval e happy hour têm sabor de caipirinha de caju e dadinho de tapioca

Calor, alegria, vontade de experimentar coisas novas... Carnaval sempre foi tempo de alegria e esse ano, embora não haja programação oficial, blocos na rua, dá para investir em um programa original durante o feriadão - que está mantido. Que tal um happy hour com sabores nordestinos? A charmosa e recém criada Cuscuzlícia, primeira cuscuzeria de São Paulo, pode ser opção certeira pra curtir esse clima descontraído e quente. A casa conta com um cardápio bem completo, que vai das porções para curtir um happy hour com os amigos aos pratos típicos bem servidos, para matar a fome de qualquer folião precisando repor energias.

Que tal curtir um final de tarde com amigos, parceiros e saboreando, bem tranquilamente, uma porçãozinha acompanhada de algo bem refrescante? Entre as porções, a Cuscuzlícia tem a completíssima Chapa Sento Sé, que leva esse nome em homenagem à cidade de origem do criador da casa, Otto Goes Gama. Reúne carne de sol, bacon, calabresa e macaxeira frita, servidos em uma chapa quente como sugere o nome.

Outra delícia muito requisitada pela clientela e que está na moda é a porção de dadinho de tapioca com molho de geleia de pimenta.

O bolinho da casa é de macaxeira, ou seja, mandioca. Vem recheado com carne seca e também acompanha um saboroso molho de pimenta.

Na porção "Se avexe não" , a macaxeira vem salteada na manteiga, com bacon e parmesão ralado. O queijo coalho, acompanhado de melaço, é o ingrediente da porção "Meu Rei". E, claro, não poderia faltar a Invocada: batata frita com bacon, recoberta de parmesão ralado.

Bebidas

Mas, e para beber? Os destaques da casa começam pela caipirinha - e olha que as pedidas são bem originais e levam frutas típicas e componentes da culinária nordestina.

Experimente, por exemplo, a Juliette, que leva Limão, rapadura, água de coco com cachaça. Ou a Marta, que tem uma combinação incrível de limão, caju, gengibre e cachaça - lembrando que dá para substituir a cachaça por vodka ou saquê.

Em vez de caipirinha, busca algo diferente? Peça pelo Nelson Rodrigues, com tequila, laranja, limão, canela e coentro. Ou pelo Castro Alves, que mescla caju, melaço, limão, xarope de gengibre e vodka. São algumas das opções de drinks, mas há ainda clássicos como Piña Colada, Gin Tonica, Negroni... E, claro, nesse calor não podem faltar cervejinhas bem geladas!

Bebidas não alcoólicas também estão no cardápio para um happy hour típico: Cajuína, Água de Coco e o famoso Guaraná Jesus dividem a lista com sucos de Cacau, Cajá, Caju, Graviola, Umbu, Acerola, Siriguela e outros sabores tradicionais.

Outras pedidas

Além dessas pedidas ideais para um bom encontro romântico ou entre amigos, a Cuscuzlícia também traz muitas opções para quem busca refeições completas.

São mais de 20 opções de cuscuz típico nordestino, com vários acompanhamentos possíveis: frango, bacon e

calabresa, carne de panela, costelinha barbecue, queijo coalho, carne de sol... Tem até carne de jaca, para vegetarianos e veganos.

Entre os pratos típicos, Baião de Dois, Galinha com Maxixe, Vaca Atolada, Escondidinhos de macaxeira e muito mais. A Cuscuzlícia ainda oferece tapiocas doces e salgadas com diversas opções de recheio, açaí, bolo de rolo, creme de cupuaçu...

Pra terminar a refeição em alto estilo, que tal um Café na Meia: blend arábico no coador, preparado na mesa, com rapadura? Ou um licor de jenipapo, cajá ou tamarindo?

Vá até lá pra conferir o cardápio completo e se decidir.

A Cuscuzlícia abre de segunda a sábado das 11h30 às 21h e sexta e sábado até 22h.

Fica na Rua Primeiro de Janeiro, 425 - Vila Clementino. Pedidos para retirar via whatsapp: 11 95426-3122. E, no iFood: bit.ly/cuscuzlicia. Siga também o instagram para mais informações: @cuscuzlicia

S.PAULO ZONA SUL
Fundado em 17 de julho de 1960 - Editado por Jornal **São Paulo Zona Sul** Ltda.

PABX: (11) 5072-2020
WhatsApp: (11) 5072-2020;

CNPJ 48.552.178/0001-71
CCM 8.713-704-6

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Wagner Luiz D´Angelo

Jornalista Responsável
Ana Maria Fuster Coluccio
MTB 23.403

Distribuído gratuitamente às sextas feiras em dezenas de bairros dos distritos oficiais de Saúde, Jabaquara, Vila Mariana, Cursino e Ipiranga. Distribuição também em meios digitais da edição eletrônica.

www.jornalzonasul.com.br
www.facebook.com/jornalspzonasul
www.instagram.com/jornalspzonasul
email: falecom@jornalzonasul.com.br
twiter: @spzonasul

O jornal S. Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada.
As matérias assinadas e / ou em quadro caracterizam artigos ou publicidade, e não necessariamente expressam a opnião deste jornal.

Impressão:
OESP Gráfica

• CULTURA

Fernanda Takai apresenta novo show no teatro do Sesc V.Mariana

De 25 a 27 de fevereiro, o Sesc Vila Mariana recebe o lançamento Será que você vai acreditar?, novo show da cantora Fernanda Takai. O espetáculo leva o nome do último trabalho da cantora, que rendeu a indicação ao Grammy Latino 2021 na categoria "Melhor Álbum de Música Pop Contemporânea". A venda dos ingressos começa em 22 de fevereiro, pelo Portal Sesc SP, e no dia 23, em qualquer unidade do Sesc no Estado.

Será que você vai acreditar? foi gravado no home studio da cantora e é fruto da parceria com o produtor John Ulhoa, que também integra a banda Pato Fu e é marido de Fernanda. Além da produção, John é autor de algumas canções, como "Terra Plana", feita para a filha do casal: "Escrevi a música imaginando se estamos dando a ela as ferramentas que precisa para ter a coragem que a vida pede, e a sabedoria para se esquivar do obscurantismo que anda nos assolando. É sobre pais envelhecendo e desejando ter acertado na educação dos filhos, para um dia poderem se despedir em paz", diz Ulhoa.

Lançado em julho de 2020, o álbum é marcado pelo período cercado de incertezas em relação à evolução da pandemia. Outras faixas, como "Não Esqueça" (Nico Nicolaiewsky) e "O Amor em Tempos de Cólera" (Virginie Boutaud/Fernanda Takai), trazem reflexões e momentos de calmaria na voz da cantora. Versões de "Love is a Losing Game" (Amy Winehouse) e "Não Creio em Mais Nada" (Totó) também estão presentes no disco.

O show ainda traz as canções "Diz que Fui Por Aí" (Zé Keti/Hortensio Rocha), "Com Açúcar com Afeto" (Chico Buarque), "Pra Curar Essa Dor" (George Michael/versão John Ulhoa), "Doce Companhia" (Julieta Venegas /versão Fernanda Takai) e "I don't want to talk about it" (Danny Whitten), além das faixas "Se o Caso é Chorar" (Tom Zé/Perna) e "Amor Raro" (parceria com Carlinhos Brown) lançadas como projetos especiais.

O cenário, assinado pela Cenografia Sensível, é baseado nas obras criadas pelo artista plástico Renato Larini, especialmente para o projeto gráfico do disco nas plataformas digitais. Fernanda Takai (voz e violão) se apresenta com os músicos: Borba (guitarra, violão e vocais), Camila Lordy (teclado e vocais), Larissa Horta (baixo e vocais) e Caio Plínio (bateria)

Serviço

Fernanda Takai - Show Será que você vai acreditar? - De 25 a 27 de fevereiro - Sexta e sábado, às 21h e domingo, às 18h - Teatro Antunes Filho - Classificação: 12 anos. Ingressos: disponíveis pelo do Portal Sesc SP e em qualquer unidade do Sesc no Estado de São Paulo - R$ 20 (credencial plena, estudante, servidor de escola pública, idosos, aposentados e pessoas com deficiência) e R$ 40 (inteira) É obrigatória a apresntação de comprovante de vacinação completa.

O Sesc Vila Mariana fica na Rua Pelotas, 141, Vila Mariana. Informações: 5080-3000.

ESTÉTICA E SAÚDE

Casas de repouso

Odontologia

• OBRAS

Anunciadas em julho, obras da futura UBS Vila Guarani começaram dia 7

A vizinhança percebeu a movimentação e, pelo jeito, a obra realmente vai começar. A UBS Vila Guarani/Cidade Vargas, prometida há quase dez anos, vai sair do papel. Em julho do ano passado, o prefeito Ricardo Nunes e diversas autoridades foram até o terreno na Avenida Diederichsen para anunciar o início das obras. Mas, a comunidade próxima já estava impaciente porque uma obra prevista desde 2013 poderia ser, novamente, adiada e em 2021 não houve sinais de trabalhos no local. De fato, foi só agora que a ordem de serviço foi dada. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a ordem de serviço da pasta para execução das obras da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Guarani/Vargas foi expedida no último dia 7.

A secretaria não informou, entretanto, qual a previsão de conclusão dos trabalhos ou de início da operação da nova UBS. Informou que as obras da UBS Guarani/Vargas são realizadas com recursos do programa Avança Saúde SP, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A iniciativa promove a reestruturação e requalificação das redes assistenciais da cidade de São Paulo por meio da ampliação da oferta, melhora das condições de acesso e aprimoramento da qualidade de serviços municipais do Sistema Único

de Saúde (SUS) na capital. A SMS acrescentou que apenas na região de abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sudeste constam 19 obras contratadas, sendo 11 concluídas, 3 em andamento, 5 em fase de elaboração de projeto com o objetivo de fortalecer cada vez mais os serviços de saúde disponíveis aos usuários do território.

Nesta etapa do contrato estão previstas a construção de mais equipamentos de saúde, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e UBSs, além da continuidade das reformas. Até o momento, das 95 obras contratadas, 57 já estão concluídas, sendo 55 obras de reformas de UBSs. Outras 32 obras estão em andamento, com previsão de entrega para o primeiro semestre deste ano.

Há também 38 obras que devem ser iniciadas ainda neste ano, dessas, nove têm contratos de início previstos para este mês. São elas: cinco construções de UBSs, duas construções de UPAs e duas reformas de UPAs. As demais 29 deverão ter início até o fim deste ano.

Nas proximidades, será também reformada a UBS do Hospital Santa Catarina.

O investimento total no programa é de US$ 200 milhões (cerca de R$ 1 bilhão), dos quais US$ 100 milhões (R$ 500 milhões) financiados junto ao BID e o restante como contrapartida da prefeitura. Em setembro do ano passado, o banco liberou mais US$ 22 milhões (cerca de R$ 114 milhões) para a gestão municipal, como parte do empréstimo total.

Para a UBS Guarani/Vargas, o investimento previsto é de R$ 88,9 milhões.

No edital publicado em julho passado, além da UBS Guarani Vargas, entraram outras oito obras: UBS Parque das Flores, UBS Cosmopolita, UBS Keralux, UBS Atualpa, UBS Conquista II, UPA Carrão e UPA Rio Pequeno. A UPA Vila Maria Baixa passará por reforma.

A parceria foi firmada com o BID em 19 de junho de 2019, quando o prefeito Bruno Covas e o secretário Edson Aparecido estiveram em Washington (EUA) com o propósito fortalecer e melhorar a qualidade dos serviços municipais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), projeto parcialmente financiado pelo BID com investimentos da ordem de US$ 100 milhões.

• ARTIGO - FINANÇAS

Presidente Collor confiscou poupanças

"Presidente Fernando Collor confisca o saldo da poupança dos brasileiros e gera insegurança e medo". Se isso parece algo distante para você, tome cuidado.

O Canadá acaba de anunciar o bloqueio das contas bancárias de alguns de seus cidadãos que aderiram aos protestos e manifestações antivacina.

Não entraremos no mérito se é uma decisão correta ou equivocada por parte do governo canadense, mas sim no risco que corremos ao deixar nosso patrimônio nas mãos dos governantes.

Nossas contas bancárias e poupanças não são totalmente seguras, como vimos na Grécia, Argentina e até mesmo aqui no Brasil, intervenções em nosso dinheiro existem e podem nos prejudicar.

Logo a poupança, o local preferido pelos brasileiros para colocar seu dinheiro, não tem tanta segurança assim como achamos. Está na hora de mudar.

Mas quais são as opções?

Com o aumento da taxa básica de juros, alguns investimentos que possuem as mesmas características da poupança estão rendendo muito mais e são mais seguros.

Como é o exemplo do Tesouro Selic, que nada mais é do que um empréstimo que você faz aos cofres públicos e é remunerado por isso, ou seja, você coloca seu dinheiro lá e todo dia o Tesouro Nacional te paga por isso.

Assim como a poupança,

você pode retirar seu dinheiro sempre que quiser.

Procure agora mesmo seu gerente e tire seus recursos da poupança, além de parar de perder dinheiro, você não correrá mais riscos de confisco.

Não lidar bem com seu dinheiro pode ter um custo muito caro.Estou torcendo pelo seu sucesso!

Renan Freitas, CFEd®
(Certified Financial Educator)
Siga em instagram.com/renanfreitasl

• URBANISMO

Restaurantes e bares da Vila Mariana já ocupam áreas públicas com o Ruas SP

Moradores e frequentadores da Vila Mariana estão percebendo obras na Rua Joaquim Távora que representam aumento da área a ser utilizada por bares e restaurantes na via. As extensões são parte do projeto Ruas SP, inicialmente idealizado por conta da pandemia de Coronavírus.

A proposta é ampliar áreas ao ar livre e, ao mesmo tempo em que se evitam ambientes fechados, estimula-se a ocupação das vias por pedestres, com incentivos à gastronomia e ao turismo na capital, recentemente eleita a sétima melhor cidade do mundo no que se refere à diversidade de bares e restaurantes.

O Projeto Ruas SP completou um ano em fevereirom por iniciativa da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), e já alcança a marca de 200 estabelecimentos participantes de todas as cinco regiões do município. Inspirado em experiências internacionais de ocupação de espaços públicos, o projeto tem por meta, segundo a Prefeitura apoiar, de forma segura e organizada, o comércio local e reduzir os riscos de transmissão da Covid-19.

Por meio do Ruas SP, bares e restaurantes recebem autorização municipal para usar vagas de estacionamento regulamentado na rua para o atendimento ao público com a instalação de mesas e cadeiras.

Em apenas quatro meses (setembro de 2021 a fevereiro de 2022), a quantidade de estabelecimentos aprovados saltou de 100 para 200. Para efeito de comparação, para alcançar o 100º projeto, fora, necessários oito meses.Ao todo, 225 vias da cidade estão autorizadas a receber o Ruas SP. O projeto já tem estabelecimentos aprovados em todas as regiões da cidade. São 16 subprefeituras com, ao menos, um participante do Ruas SP. Pinheiros, Mooca e Vila Mariana ocupam as primeiras posições no levantamento estabelecimentos aprovados.

O ritmo de crescimento do Ruas SP serve como termômetro da retomada econômica do setor de bares e restaurantes da cidade, um dos mais afetados pela pandemia. Ele também mostra a agilidade da Prefeitura na autorização dos projetos. Atualmente, a mediana do tempo para emissão das licenças (Termo de Permissão Eletrônica - TPEs) aos estabelecimentos do Ruas SP é de 21 dias.

O Projeto

O Ruas SP permite que os estabelecimentos participantes transformem as vagas de estacionamento em frente aos seus imóveis em áreas de atendimento ao público com mesas e cadeiras.

A Prefeitura não cobra taxa pela adesão ao Projeto Ruas SP, porém, o custo para implantação do mobiliário é dos estabelecimentos. Para ajudar a viabilizá-lo, o Município autoriza a inserção de marcas e logotipos de patrocinadores em mesas, cadeiras e guarda-sóis, respeitando as regras da Lei Cidade Limpa.

Como participar

Um guia ilustrado elaborado pela Prefeitura mostra, passo a passo, como solicitar autorização para participar do Projeto Ruas SP.

No material, o estabelecimento interessado encontrará o link de acesso para preencher sua manifestação de interesse e conferir a relação de documentos exigidos para pedir a licença de uso do espaço público. Caso a rua onde estiver situado o bar ou restaurante ainda não esteja contemplada pelo Ruas SP, o proprietário poderá indicá-la para análise da Prefeitura. A inscrição é totalmente on-line e gratuita. Os estabelecimentos que fazem parte do projeto exibirão um selo para indicar a adesão ao Ruas SP.

Terreno Praça da Árvore
Rua totalmente comercial, 18m de frente x 36,5m de fundos, Área Total 662m2 - a 300m do metrô
OCASIÃO- R$ 7.100.000

Apto. São Judas - 300m metrô
3 dorms (arms/suite) - sala em L - sacada - ótima cozinha espaçosa - lavand. - dep.emp 2 vagas paralelas livres
OCASIÃO- R$ 680 mil

Casa térrea São Judas
Vaga - reformada - 10m frente - 3 dorms - suíte - sala - copa - coz - dep. emp. - entrada lateral - 3 vagas cobertas - portão automático- aquecimento solar - totalmente isolada.
OCASIÃO - Aceito imóvel - menor valor

Apto São Judas
2 dorms - sala em L - banheiro- 1 vaga.
R$ 420 mil

Bar e Lanches - São Judas
Faturamento mensal R$ 90 mil
VENDO

Prédio Comercial Novo
Próx. Igreja S. Judas - metrô Terreno 800m2 - Construção de 1ª. 1.400m² A.C.
Ocasião inédita - ALUGO/VENDO

Vila Vera - 4 casas boas
Visitar a Rua Martinho Guedes, 170
R$ 1.100.000

PLANALTO IMÓVEIS
AV. JABAQUARA, 2620 - COM NORAIR
FONE: 2276-7676
CEL. 99169-6819

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE VARGAS – CNPJ 627540070001-56 -

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE VARGAS CONVOCA SEUS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA QUE SERÁ REALIZADA DIA 06 DE MARÇO DE 2022, EM SUA SEDE SOCIAL LOCALIZADA NA PRAÇA VINTE DE SETEMBRO, Nº 2, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO ÀS 10:00 HORAS, COM 2/3 DOS ASSOCIADOS E, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, UMA HORA APÓS, COM 1/5 DOS ASSOCIADOS, CONFORME ESTABELECE O ARTIGO 61 DO ESTATUTO SOCIAL PARA DELIBERAR SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

VENDA DA PARTE REMANESCENTE DO IMÓVEL DA SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE VARGAS
APROVAÇÃO DE PROPOSTAS

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022
MARCIO CESAR ROCHA
PRESIDENTE